ANNO DE 1841. SABBADO

6 DE NOVEMBRO. NUM. 242.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- Novembro 5.

Londres...... 29 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.
França...... 320 reis por franco. Comp. Venda.

		Comp.	Venda
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas		14$500	14$700
„	Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA -- Patacões Brasileiros		1$620	1$640
„	Pezos Columnarios	1$620	1$640
„	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
„	Miuda.	1$420	1$440

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 o/o
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 3 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOV.

Quart. ming. a 5 - as 1 h. e 52 m. da tard.
Lua Nova a 13 - as 3 h. e 6 m. da man.
Quart. cresc. a 21 - as 3 h. e 48 m. da man.
Lua Cheia a 28 - as 4 h. a 15 m. da tard.

Maré cheia para o dia de 6 Novembro.

As 10 horas e 54 minutos da tarde.
As 11 horas e 18 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda ✻ Festa de todos os Santos.
2 Terça Commemoração dos Defuntos - Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
3 Quarta S. Malaquias P. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
4 Quinta S. Carlos Borromeo B. Card. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
5 Sexta S. Filatheo M. - Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
6 Sabbado Severo B. M. - Relaçaõ. e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
7 Domingo S. Florencio B.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 do corrente.

Officio - Ao Exm. presidente do Maranhão, communicando-lhe que em cumprimento do imperial aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra, segue para a dita provincia a bordo da Charrua - Carioca - a familia de Raimundo Gomes.

Dito - Ao inspector da thesouraria da fasenda, ordenando-lhe em cumprimento do imperial aviso da secretaria da guerra de 14 setembro ultimo, que fasendo liquidar a conta dos soldos, que se devem ao alferes reformado Silvestre Henrique de Pinho até 30 de junho do corrente anno, lh'os mande pagar por conta da quantia de 20:000U reis destinados para pagamentos de soldos de semelhante naturesa, a vista dos documentos que se lhe remettem.

Dito - Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, communicando-lhe que S. M. o Imperador por aviso de 11 de agosto ultimo, houve por bem conceder seis meses de licença ao juis de direito do civel da comarca de Garanhuns João Antonio de Miranda.

Dito - Ao presidente da relação, communicando-lhe a licença de que trata o precedente officio.

Dito - Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, significando-lhe que tendo á presidencia observado a prestesa com que na noite de 2 do corrente se apresentarão em suas respectivas paradas os corpos da mesma guarda nacional ao toque de rebate por occasião do incencendio em uma casa no Forte do Mattos, e tornando-se por isto os chefes, officiaes, e guardas, cada vez mais dignos de estima e confiança, lhe ordena que em nome da mesma presidencia haja de elogial-os em ordem do dia, pelo zelo, actividade e patriotismo, com que se portão no serviço nacional.

Dito - Ao prefeito da comarca, enviando-lhe um officio do director interino do curso Juridico de Olinda sobre o facto criminoso praticado pelo estudante Joaquim Baptista de Mello Oxalá na mesma Academia, a fim de que faça proceder contra o mesmo estudante na forma da lei, e seja punido segundo a gravidade de seo crime.

Dito - Ao juiz de direito interino da segunda vare do crime, nomeando-o para presidir as rodas da primeira parte da quinta loteria do Livramento, que tera' lugar no dia 4 do corrente no consistorio da Igreja do Rosario.

Dito - Ao escrivão da loteria do Livramento communicando-lhe a nomeação supra.

Dito - Ao engenheiro L. L. Wauthier, ordenando que ponha a disposição do inspector do arsenal de marinha a parte desocupada da casa de Fora de Portas, em que estavão residindo os tres Engenheiros Francezes ultimamente chegados.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha respondendo-lhe, que pode contractar com Francisco Xavier da Fonceca Continho, o fornecimento de carne fresca para as embarcações d'armada por tempo de tres meses e pelo preço de tres mil reis a arrouba, visto não ter apparecido quem quisesse faser este fornecimento por menos preço, segundo informa em seo officio de 11 do corrente.

Dito - Ao mesmo, communicando-lhe para seo conhecimento e para o faser constar aos commandantes dos navios de guerra, que S. M. o Imperador por aviso do 1. de outubro ultimo, determina que a bordo dos navios da armada se não admittão marinheiros de classe superior, e bem assim de primeiras e segundas, alem dos que lhes compette pela sua lotação.

Portaria - Ao mesmo, ordenando-lhe, que se o pratico que houver de engajar para levar a charrua - Carioca - ao porto do Maranhão poder tambem levalva a ao do Pará, deve faser o engajamento com esta condição.

Dita - Ao mesmo, para faser embarcar para o Maranhão na charrua Carioca, a familia do amnistiado Raimundo Gomes, fornecendo-lhe as precisas rações para a viagem.

Dita - Ao commandante da charrua - Carioca - para receber a seu bordo e transportar para o Maranhão, a familia de que trata a portaria precedente.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 1 do corrente.

Officio - Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas, communicando-lhe, que no dia 1. do corrente fora escuso do serviço o soldado Jose Joaquim de Faria em consequencia de sua incapacidade phisica, devendo por tanto ser-lhe suspenso o abono da prestação, equivalente aos soldos, que deixara a sua familia, quando em agosto de 1839 marchara d'ali para esta provincia, com distino a do Maranhão.

Dito - Ao tenente coronel commandante do deposito, procurando saber, se ali existirão, ou existem os soldados, Angelo Alves, e Joaquim Marques declarando, no caso de terem existido, quando forão para o deposito mandados, em que qualidade, e quando excluidos.

Dito - Ao mesmo, ordenando-lhe que em qualidade de effectivo contemplasse no numero das praças que devião ora seguir para a capital do imperio, o soldado addido Manoel Antonio do Espirito Santo, declarando na guia, que se lhe houvesse de passar, que a deserção commetida quando pertencia ao esquadrão de cavallaria, fora perdoado em vertude do decreto numero 81 de 18 de julho deste anno.

Dito -- Ao mesmo, mandando desligar nesta data, os soldados addidos Agostinho Jose de Souza, Patricio Jose, Jose Pereira da Silva, e João Francisco, entregando lhes as escusas juntas, agora recebidas da corte, devendo na relação de mostra deste mez, faser as compettentes verbas da demissão destas praças.

THEZOURARIA DE FAZENDA.

Expediente do dia 29 do passado.

Officio - Ao Exm. presidente da provincia informando sobre a representação do inspector da thesouraria provincial, para na arrecadação dos direitos provinciaes sobre o tabaco, e charutos se observar a disposição do artigo 227 do regulamentos das alfandegas.

Dito - Ao mesmo Exm. presidente informando o requerimento de Braz Antonio da Cunha pedindo por aforamento o alagado, que existe em fora de portas nos fundos do aterro feito por Jose Joaquim de Figueredo.

Dito - Ao mesmo Exm. presidente informando o requerimento de Joaquim Jose de Figueredo pedindo por aforamento o alagado em fora de portas contiguo ao terreno de marinha de que se mostra foreiro á administração dos orfãos.

Dito - Ao mesmo Exm. presidente informando o requerimento de Antonio Jose de Oliveira pedindo por aforamento o alagado, que existe em fora de portas nos fundos do atterro feito por Jose Joaquim de Figueredo.

Dito - Ao inspector da thesouraria da fasenda mandando entregar a Mc. Calmont & Comp., em cumprimento das ordens do tribunal do thesouro publico nacional de 28 de janeiro, e 14 de junho do corrente anno, a quantia de 360U000 reis, que para a fasenda publica se arrecodou da multa imposta pela alfandega ao commandante do brigue inglez Traveller, por não haver declarado nas addicções, que fisera ao seu manifesto, mais quatro volumes, que ficara no trapiche de embarque em Liverpool.

Idem do dia 30.

Dito - Ao Exm. presidente da provincia informando o requerimento de Jose Gregorio de Jesus pedindo o pagamento das despesas que fez como quartel mestre do segundo batalhão provisorio expedicionario a provincia do Maranhão, com os carretos de diversos objectos pertencentes ao mesmo batalhão, e companhia de artifices, na occasião de seu embarque aqui, e desembarque naquella provincia.

Dito - Ao contador da thesouraria remettendo-lhe por copia a fim de se abrir o compettente assentamento, a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 28 de setembro p. p. sob numero 81, mandando pagar a Felis Marinho Falcão a pensão annual de 96U000 reis.

Dito - Ao inspector geral das obras publicas participando-lhe para proceder a compottente demarcação, que o Exm. presidente da provincia por officio de 21 do corrente, mandou passar titulo a camara municipal desta cidade do terreno, e alagado entre o Trapixe Novo, e o forte do Bom Jesus ate a linha do caes projectado, com a condição expressa de não se dar a este destino, que embarasse a edificação da nova casa do consulado.

Dito Ao inspector do arsenal de marinha, com o requerimento de Jose da Silva Neves, capitão, e proprietario do patacho Francelina pedindo o pagamento do frete, que venceo o mesmo patacho com a condução de tropa vinda da provincia do Maranhão para esta, a fim de informar se o mesmo tem prehenchido as condições do seo contracto, e se está nas circunstancias de ser attendido.

Portaria - Ao thesoureiro dos ordenados mandando pagar a Bartholomeo Francisco de Souza a quantia de 458U280 reis importancia dos medicamentos, e mais artigos constantes dos documentos juntos a mesma portaria, que aprompiou para a ilha de Fernando de Noronha.

- O inspector da thesouraria de fasenda vendo pelo officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, que S. M. o Imperador determina por aviso de 4 do corrente, expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra, a fim de previnir os inconvenientes, que resultão com damno da fasenda nacional de se pagarem soldos a procuradores sem apresentação da certidão devida dos officiaes a quem são devidos, debaixo de fiança, que não se paguem saldos a nenhum procurador sem que apresente a dita certidão, a qual valerá somente por hum anno a contar do dia da sua data, e que em nenhum caso se admita fiança: ficando todavia exceptuado desta disposição as mulheres, filhas mães e irmães dos militares, que se acharem empregados em serviço activo, para os quaes será sufficiente a ordem, que se houver expedido para seo pagamento, em quanto não for revogada, ou não constar da morte daquelles, por alguma via q'pareça certa; assim o partecipa ao Snr. thesoureiro dos ordenados para sua intelligencia e execução na parte que lhe compete.

Thesouraria da fasenda de Pernambuco 30 de Outubro de 1841 - João Gonsalves da Silva.

Igual portaria foi expedida ao encarregado da contabelidade militar.

CORREIO.

A barca Portuguesa Tentadora recebe a mala para o porto no dia 24 do corrente.

PREFEITURA.

Parte do dia 3 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. - Partecipo a V. Ex. que hontem pelas dez horas e um quarto da noite houve um pequeno incendio em uma casa na rua da Moeda do bairro do Recife, o qual, tendo-se acudido em tempo, e dado as necessarias providencias, se conseguio extinguir sem que occoresse a menor novidade.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta secretaria.

Parte do dia 4.

Illm. e Exm. Snr. - Partecipo a V. Ex. que foi hontem preso no lugar das Cinco-pontas por praças do Corpo policial o pardo Vall-Divino, morador no lugar da Batateira, Freguesia do Altinho, por lhe ser aprehendido um pardinho menor de nome Iguacio, filho do falescido Jose Tará o qual elle queria vender a titulo de seo escravo, sendo nascido de ventre livre, como declarou o mesmo menor nesta secretaria, acrescentando que o mencionado Vall-Divino o tinha seduzido, promettendo dar-lhe duas patacas.

Procedeo-se a termo d'achada, e o preso foi remettido para a cadeia, a fim de passar a disposiçaõ do Juiso criminal.

No dia 5 do corrente, não occoreo novidade alguma.

Continuação da sessão do Senado de 24 de Setembro de 1841.

O Sr. Costa Ferreira: - *Sr. presidente*, a melancolia que vejo pintada no rosto de todos os membros desta casa demonstra o pesar que a todos acompanha. Talvez, Sr. presidente, que o equivoco antes do que á imprudencia de alguem tivesse levado as cousas a este ponto; porém, Sr. presidente, o que cumpre agora fazer? Eu tambem junto os meus rogos aos do nobre senador que acaba de fallar, e peço ao meu nobre collega que retire o seu requerimento. Eu declaro já que votarei contra todos os requerimentos que se apresentarem na mesa, e desejára que esta

iscussão quanto antes acabasse. Eu não acredito que o nobre senador seja conspirador, nem mesmo que o nobre ministro do imperio acredite isso, porque, se acreditára, não o havia de publicar (seria animar a conspiração); obraria e não o publicára. Portanto, aqui ha equivoco, e bem será que se acabe quanto antes esta discussão, e que se vote para que se entre na ordem do dia.

O Sr. Marquez de Paranaguá: - Voto pelo requerimento do Sr. Lopes Gama; o facto foi presenciado por muitos senhores senadores; o mesmo Sr. Alencar não contesta o que refere o Jornal do Commercio senão no que respeita á segunda parte, isto he; a acção do Sr. Araujo Vianna, tomando a cadeira. Esses exemplos que se tem trazido da Inglaterra não podem ter lugar entre nós; não se póde impedir que qualquer Sr. senador diga fóra o que se passa aqui, mesmo em sessão secreta. Fallo em hypothese, e não em these.

Portanto, he nescessario que a commissão de policia examine o facto, e proponha medidas afim que para o futuro se evitem esses escandalos entre os membros da casa, no interior della. Não he este procedimento hum caso nunca visto: nas cortes constituintes de Lisboa se praticou assim ácerca de dous deputados, o marechal Luiz Paulino e o Dr. Barata, que se havião reciprocamente aggredido; he facto bem sabido por muitos dos que aqui estamos.

O requerimento, portanto, devo ser approvado.

O Sr. Alves Branco; — Sr. presidente, quanto ao primeiro requerimento do nobre senador o Sr. Alencar, creio que se tem dito quanto basta, ou para o nobre senador retirar o seu requerimento, ou para elle ser regeitado. Eu creio que o nobre senador tomou muito ao serio as palavras que se attribuem ao nobre ministro do imperio, e por isso tem lugar isto que estamos presenciando. Foi imprudente. Quanto ao segundo requerimento, tambem deve ser regeitado. Eu não estava na casa, e por isso nada vi; mas creio que muitos nobres senadores presenciárão o facto; e, se o que se tem dito nesta discussão não fosse a realidade, necessariamente o havião de dizer, para que o senado tomasse alguma providencia sobre o caso, ainda que ella não passasse de huma manifestação austera. Mas vejo que nehum contesta o que disse o nobre senador, que he parte neste negocio, e por isso devo inferir que não se aflasta da verdade; e, por consequencia, não sei sobre que a mesa tem de averiguar. No gabinete só se achavão senadores, e só elles podem informar sobre o caso; o exame, pois, não póde dar mais nada do que tem dado a discussão que tem havido; julgo-o, portanto, inteiramente inutil para reduzir as cousas, no espirito publico, ás proporções que realmente tem; o publico fica bem inteirado por esta discussão. Votarei pois contra hum e outro requerimento, se os seus autores os não retirarem.

O Sr. M. de Barbacena: - Sr. presidente, fallando sobre os requerimentos que se achão na mesa, digo que sou contra o primeiro absolutamente, e contra o segundo em parte.

Quanto ao primeiro, se o nobre senador, antes do desacato de hontem, viesse á casa expor o facto, como elle nos expoz agora, e quizesse huma providencia do senado, embora me pareça difficil qualquer providencia para previnir actos de colera ou de indiscrição, poderia admittir-se a discussão, e della talvez resultasse a emenda do requerimento; mas, depois do que se passou, a que proposito vem mais isto? Que nos importa que houvesse circunstancias mais ou menos agravantes? Que nos importa o saber que o Sr. ministro do imperio pegasse na cadeira para se encostar, ou para com ella offender o nobre senador nesse acto? Cousa nenhuma.

Quanto ao segundo, se o nobre senador fizesse o seu requerimento para que a mesa, depois de tomar conhecimento dos factos, propozesse alguma emenda no regimento, bom seria, porque a casa talvez agora quizesse approvar os artigos que propuz na installação do senado, e que forão regeitados. Não só queria eu que o presidente tivesse meios de fazer effectiva a sua authoridades, havendo desordem, mas que os senadores podessem expellir do seu seio quem deshonrasse a casa com o seu procedimento. Ninguem quiz então semelhante autoridade. Para que serve a inquirição da mesa agora? Poderá isto evitar outros actos de colera ou de indiscrição? Creio que não. Poderá evitar que as gazetas publiquem injurias ou calumnias? A licença nas gazetas e na tribuna tem chegado a tal excesso, que nenhum homem publico, por mais virtuoso, por mais digno que seja, deixou de ser victima huma ou outra vez. Prohibir a publicação do que se passou na casa de nada servira, porque nos paizes onde a lei prohibe essas publicações tudo he publicado.

O Sr. H. Cavalcante: — Mas, o que se passa no interior da casa, nas commissões, não se publica, e quem as publica deve ser punido.

O Sr. M. de Barbacena: — Pois ha algum crime nisto? Eu acabava de escrever huma carta, e quando passava para o salão, vi sahirem algumas pessoas do gabinete altercando em altas vozes, e se alguem me perguntasse o que era, commeteria crime, ou alguma offensa respondendo que alguns senadores brigárão? Srs., o mal não está nisso; o mal está nas nossas acções, está no facto; evitemos taes acontecimentos, e pouco importa a publicação. Regeito, pois, o primeiro requerimento, e tambem o segundo, a não ser accrescentado para emendar-se o regimento.

O Sr. Lopes Gama: — Como autor do requerimento, e á vista do que acaba de dizer o nobre senador, julgo do meu dever dar algumas explicações. Disse o nobre senador que devo retirar o meu requerimento, por isso que pouco importa que huma commissão, examinando o facto, faça-o conhecer com todas as suas circunstancias. Eu não concordo com o nobre senador. Trata-se de hum facto occorrido entre dous nobres senadores, nossos collegas; este facto succedeo dentro do senado; he publico hoje de huma maneira differente daquella que se me contou. Note-se bem as consequencias que isto tem; ouvi hontem dizer fóra da casa que o desaguisado havido no senado tinha chegado ao ponto de hum ministro do imperio rolar pelo chão, que tinha sido esbofeteado, e que pegára em huma cadeira para dar com ella no Sr. Alencar. E será decoroso que se deixe correr esses boatos? Não será melhor que o publico, que as provincias saibão a verdade?

Srs., o que se me contou foi cousa muito diversa. Qando entrei no senado senti algum alvoroço, e, perguntando a causa, disse-se-me que, depois de alguma altercação entre o Sr. ministro do imperio e o Sr. Alencar, o Sr. Alencar avançára para o Sr. Araujo Vianna, e que este pegára em huma cadeira; que neste acto o Sr. visconde do Rio-Vermelho segurára o Sr. Araujo Vianna, e o Sr. Brito Guerra ao Sr. Alencar. Porém contou-se fóra da casa de differente maneira: disse-se que o Sr. ministro fóra injuriado atrozmente. Mas he isto exacto? Pois he injuria atroz que hum homem avance para outro? Creio que não; por consequencia, he preciso que a casa processe esses senadores, e que appareça o facto. Não convém que essa noticia, assim desfigurada, vá sendo assoalhada. Nós, que somos testemunhas do facto, somos aquelles que estamos no caso de fazer o processo. Assento que he o que conviria á ordem e á diguidade do senado; todavia, eu vou retirar o meu requerimento, porque não quero dar lugar a que a discussão se prolongue.

O nobre senador quer que eu propouha a reforma do regimento; mas, este negocio tem sido revestido de circunstancias tão aggravantes, que, requerendo eu a refórma do regimento nesta occasião, poderia o publico persuadir-se de que o facto foi tal como se pintou, e como disse o jornal. Ora, pelo que me contárão os senadores que assistirão a tudo, vejo que está falsificado inteiramente no jornal, e estou convencido que não houve senão altercação de palavras; por consequencia, como pedir a refórma do regimento? Era querer confirmar os boatos que correm. Portanto, não farei novo requerimento; antes retirarei este, se nisso convier o senado.

He retirado o requerimento do Sr. Lopes Gama, com consentimento do senado.

(Continua.)

Correspondencias.

Snrs. Redactores.

Não podendo deixar passar em silencio, por não permittir assim o meu genio, com assombro admiro a maneira de proceder, ou caracter de que se revestirão alguns convidados do baile do Licêo, a fim de desgostarem os socios, e convidados probos que se achavão mal entendidamente com elles confundidos, passando a lançarem pelas janellas fora bollos, vellas, chapeos, e por ultimo as proprias cadeiras que lhes servião d'assento em quanto não poderão a furto dos encarregados, effectuar seu arduo, e engenhoso plano, que de certo muito destingue a esses sevandijas que de accordo com seus sequazes tal fizerão, e não era de esperar menos de semilhantes....... porqeu lá diz o dictado: cada qual dá do que tem. Parece-me não escandalisar, com o que hei dicto, quando não fallo absolutamente sim com quem me entende; e a quem lhe servir a carapuça que a tome.

Hum convidado.

Snr. G. Nacional,

Como Vm. na sua correspondencia de hontem 5 do corrente, fallou em atravessadores, correctores, nos carrinhos andarem a desfillada, e bem assim nas calçadas desconcertadas, eu lhe rogo incarecidamente tenha a bondade de declarar-me, pelo mesmo orgão do Diario, quaes as Posturas Municipaes que tractão d'esses objectos, e desde já o previno que se me não apontar um Postura a respeito chama-lo-hei calumniador, mentirozo, e palhaço por andar subscrevendo parvoice só proprias de um G. Nacional pataqueiro:

Hum Corrector.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da referida 7.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 16 do corrente achão-se a venda no bairro do Recife nas lojas dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Vieira, e Gregorio Antunes, Cambistas; e no de S. Antonio em as lojas dos Snrs. Menezes, na rua do Collegio; Guerra, na rua nova; e Bastos na Pracinha do Livramento.

GABINETE LITTERARIO.

Em cumprimento da deliberação tomada pela Assemblea do Gabinete Litterario, reunida para ouvir ler o parecer da Commissão nomeada para examinar a administração da Direcção transacta, a actual Direcção louva os valiosos serviços, que prestou aquella Direcção, empregando todo o esmero, para elevar o Gabinete ao estado, em que hoje se acha, e havendo-se com todo o zelo, e economia na creação, conservação, e regularidade do estabelecimento, pelo que se fez merecedora dos mais sinceros elogios, e agradecimentos, que a Direcção lhe tributa em nome de todos os socios. Salla das Sessões do Gabinete Litterario 30 de Outubro de 1841.-- Pedro Francisco de Paula Cavalcante e Albuquerque, Director. -- Joze Bernardo Galvão Alcanforado, Secretario. -- Domingos Malaquias d'Aguiar Pires Ferreira, Thezoureiro.

AULA D'ESGRIMA EM PERNAMBUCO.

Mr. Gayrel, professor d'esgrima; a instancias de seos numerosos discipulos, resolveo-se a demorar-se n'esta provincia até o meiado de Dezembro proximo futuro, e continua a dar lições de espadão e pistolla na casa de sua rezidencia na rua do Hospicio do bairro da Boa-vista.

O aproveitamento incontestavel dos discipulos de Mr. Gayrel he o melhor testemunho de seos conhecimentos professionaes na materia, e perfeição do methodo por elle adaptado; cuja superioridade, sobre os outros até hoje empregados, pode ser a cada momento demonstrada pelos mesmos discipulos em qualquer salla d'esgrima.

Mediante mui poucas lições alguns discipulos de Mr. Gayrel tem conseguido atirar com tanta certeza, que o tiro de pistola matão huma pequena lagartixa na grande distancia de trinta e cinco passos, e levantão seis ou oito veses o alvo, sobre nove ou dez tiros dados, com geral aplauso dos curiosos espectadores.

Receiando offender a modestia de seos melhores disciplos Mr. Gayrel deixa de publicar seos nomes em apoio do que dito fica; mas os importantes attestados que a este respeito conserva em seo poder, podem desenganar a quem quizer consultalo-s.

THEATRO.

Affonço 3.° ou o Valido d'El-Rei: Drama em 5 actos.

Hé o que vai a Scena amanhã 7 do corrente, em beneficio do actor Joze Maximo d'Almeida Cabral. Esta grande obra que tantos aplausos tem merecido nas Cidades do Porto, Lisboa, e Rio de Janeiro, fez lembrar ao Beneficiado o fasel-o representar com o brilhantismo devido. Ella garante a seu author [Falescido na Cidade do Porto d'onde era Natural, antes de ver o resultado de suas bem empregadas fadigas, contanto apenas 19 annos de idade] os elogios que lhes tributarão seos compatriotas. Este bem formado Drama apresenta cinco misterios, dos quaes he originado o enredo dos actos, e são os seguintes: 1.° A Corte de Affonço 3.° Rei de Portugal, 2.° A Constancia de Martim de Freitas, 3.° A Partida para o Algarve, 4.° A traição, e 5.° O segredo.

A extenção da Peça não admite intrevalo algum e rematará o Expectaculo com a graciosa Farça - O Chapéo Pardo. - Eis o divertimento de que o Beneficiado lança mão para saptisfazer seus benignos protectores, e em particular aquellas pessoas que com elle symphtisão, de quem espera toda a coadjuvação. Inda restão alguns bilhetes, e Camarotes, os pretendentes podem dirigir-se ao Theatro, onde encontrarão o Beneficiado.

Principiará as horas do costume.

SOCIEDADE EUTERPINA:

O Snr. Director manda convocar para amanhã as 6 horas da tarde Sessão da Commissão Administradora; e convida a todos os Snrs. Socios a enviarem as propostas de seus convidados, para a Partida de Sabbado 13 do corrente.

O 1.° Secretario.

Avisos Diversos.

☞ A FORQUILHA, [por motivos justos, não póde sahir hoje; porem impreterivelmente sahirá Terça feira.

☞ O Bacharel formado João Antonio de Souza Beltrão Araujo Pereira, Professor Adjuncto de Rhetorica, e Poetica do Lycêo, avisa a quem convier que continua a ensinar, durante as ferias d'Academia, Rhetorica, Geographia, Geometria, e Francez; quem do seo prestimo se quiser utilisar, dirija-se ao primeiro andar do sobrado, que fica defronte do Senhor Ludgero, na rua do Collegio.

☞ O abaixo assignado previne aos Snrs. Collectores, que não tem barco de qualidade alguma, só sim um tanque já collectado em fora de Portas, motivo por que os adverte para que não continuem a fazerem duas collectas distinctas sobre o mesmo objecto, talvez por informações pouco exactas.

Joze Carneiro d'Albuquerque Maranhão.

☞ O abaixo assignado faz sciente a pessoa que annunciou no Diario de Sexta feira 29 do p. p. mez, querer fallar aos herdeiros do proprietario do Engenho Marrecas; Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, que este Snr. ainda he vivo, e não falescido como annunciou-se, que querendo com tudo falar com alguns de seus filhos; dirija-se a rua Direita, em caza de Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, das 6 horas da manhã, athe as 8, ou das 3 da tarde athe as 6.

Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

☞ O abaixo assignado aviza ao respeitavel publico, que Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, deixou de ser seu caxeiro desde o dia 31 de Outubro do corrente anno, e não se responsabeliza por qualquer negocio, por elle contrahido em meu nome.

Manoel Felis da Roza.

-Aluga-se um sitio grande sito na Soledade tendo uma caza para grande familia, junto ao Snr. Bispo, onde morou o Padre Inglez, sendo a entrada pela rua de João de Barros, por um portão de ferro; na rua do Vigario, n. 7.

☞ Achou-se umas sedulas, e um bilhete da Loteria; a quem der os signaes certos se lhe entregará; na rua do Livramento, D. 7: na mesma caza se aluga um primeiro andar, em boa rua, e com muitos commodos.

☞ Ferciza-se de um feitor para tomar conta de um sitio perto desta Praça; na rua do Vigario, n. 7.

☞ Aluga-se um armazem, na rua da Lapa do Recife, proprio para couros, e assucar do que tem servido, ou outro qualquer estabelecimento; na rua do Aragão, D. 12.

☞ No dia 31 do p. p. mez de Outubro mandando o abaixo assignado, um seo escravo ao sitio de João de Barros, dezapareceo, e supoem-se fugido por ter sido encontra-

do no Domingo na estrada d'agua fria, buscando Igaraçú, o tal escravo he crioulo, secco do corpo, e dentusso, de 18 annos de idade, e chama-se Antonio; quem o pegar leve-o ao Engenho Inhamã, ou nesta Praça ao abaixo assignado que não olha despesas, e gratificará.

O Padre Felis Joze Marques Bacalhão.

☞ Um rapaz mestre banzeiro, se offerece para trabalhar no dito officio; qualquer Snr. dono de loje do mesmo trafico, que se quizer utilizar de seu prestimo, annuncie.

☞ Alugão-se dous andares de um sobrado caiados, e pintados de novo, na rua do Amorim do bairro do Recife; á tratar com Carneiro Monteiro, em sua Prença de algodão.

☞ Aluga-se no sitio do chacão uma caza com commodos para familia propria para se passar a festa, e por preço conveniente; quem a pretender, dirija-se a venda do Nicoláo, em S. Anna.

☞ O Tenente Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão, promette não castigar ao seu escravo, o cabrinha Anacleto, pela auzencia, que tem feito de sua casa, desde 12 de Junho do corrente anno; e promette mais não o vender para fóra d'esta Provincia: e assim como lhe dá licença para procurar quem o compre pelo preço de 450$ reis, e lhe concede para dito fim o prazo de 30 dias contados da publicação deste: elle é um bom alfaiate, e sempre foi muito fiel, sabe ler, e escrever mal: é cabrinha claro, e tem 19 annos de idade.

☞ O Snr. que no Diario de quarta feira, annunciou precizar de um caxeiro para tomar conta de uma venda por balanço, o qual dá fiador a sua conducta; dirija-se a venda da esquina da rua da Roda.

☞ Hoje 6 do corrente he a ultima praça do sitio do Manguinho, de João de Alemão Cysneiro; os pretendentes hajão de comparecerem.

☞ Aviza-se os pais dos alumnos, e mães das alumnas, que estão matriculados na aula, á tras de S. Joze q' dita aula acima, transferio á sua rezidencia para a rua de S. Thereza, D. 25, onde continua no mesmo exercicio. E convida-se os chefes de familia, que dezejão ver todo o adiantamento de seus filhos, de os hir marticular na dita aula á cima.

☞ Achou-se no dia 2 do corrente, as 11 horas da noite, no caminho do hospicio uma espada de cavalleria; quem for seu dono, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas D. 3.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Thezoureiro da Loteria do Livramento, que tendo sido desencaminhada uma carta vinda da Parahiba para o abaixo assignado, e na qual vinha um meio bilhete n. 202; da actual Loteria, e mais outro de uma rifa, que the Loje não correo, e em consequencia da certeza de não andar mais a rifa mandei buscar, de cujo numero me não lembro, faz sciente ao referido Thezoureiro, que no cazo de sair algum premio ao mencionado Bilhete, não pague sem ser ao abaixo declarado, visto lhe pertencer.

Domingos Joze Marques.

☞ Arrenda-se uma caza a margem do rio Capibaribe, acabada a poucos dias, com grandes sallas, quartos, e sotão, cozinha fora, coxeira, estribaria para 8 cavallos, caza para criado, e outra para escravos; quem quiser arrendar por anno, ou para passar a festa; falle a Gabriel Antonio, no largo do Carmo, D 3.

☞ Preciza-se de um padeiro; na paderia do principio do atterro dos Affogados, D. 17.

– Offerece-se um moço Brazileiro cazado, para administrar qualquer engenho, pois tem bastante inteligencias para quaes quer plantações, pois o seu principio foi agrigultura; assim como tambem faz algum negocio entrando com alguns escravos; quem do seu prestimo se quizer utilizar, annuncie sua morada para ser procurado.

-- A pessoa que hontem por graça tirou de uma gavete da venda de Pedro Marciano, 50$000 reis em sedulas, queira ter a bondade de os mandar entregar do contrario passará pelo dissabor de ver seo nome escripto por extenço.

☞ Quem no Diario de 2 do corrente annunciou precizar de um perito cozinheiro annuncie.

☞ A pessoa a quem roubarão um tapete grande, ingiez, do custo de 25U rs., aja de declarar seu nome, e a loge d'onde foi roubado: a não ser isso objecto de segredo.

☞ Furtarão no dia 29 do p. p. um relogio de algibeira todo de ouro o qual estava desconcertado, supoem-se que quem o roubou mora para a cidade de Olinda; promete-se gratificar a quem der noticia, e guarda-se segredo.

☞ A pessoa que tiver correspondencia para a provincia do Rio Grande do Norte, annuncie para ser procurado.

☞ Arrenda-se o sitio que foi do Francisco Ribeiro de Brito na estrada do Manguinho com grande caza de sobrado e tres grandes casimbas e com bastantes arvoredos de todas as qualidades: os pertendentes dirijaõ-se a preça da Boa-vista, D. 4.

☞ O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da congregação convida a todos os irmãos da mesma para comparecerem hoje pela tres horas da tarde no consistorio da mesma igreja para a segunda e ultima discussão do compromisso.

☞ No dia 1. do corrente tendo sahido um preto com bilhete a fim de procurar senhor, este athe ao presente não voltou, e como se ignora aonde elle existe, roga-se aquellas pessoas q' delle tiverem noticia, ou o aprenderem, levem-o na rua do Cabugá, N. 4, cujo negro levou vestido calça de brim, camiza de madapolão, barrete de ganhador; e tem os signaes seguintes: grosso, feio, idade 40 annos, com uma perna mais grossa, os dedos dos pés unidos e curtos.

— Geraldo Antonio da Roza morador na passagem da Magdanela, faz sciente a colletoria dos novos empregados das olarias, que não pode mais uzar da fabrica de tijollos por falta de não ter mais barreiros, e assim faz o prezente annuncio para não se xamarem a ignorancia.

– Aluga-se a caza situada na campina de S. Anna junto ao engenho que foi do fallecido Xavier, onde o cirurgião Oliveira passava a festa, a dita caza tem seis quartos e duas sallas; aluga-se tambem a caza immediata que tem tres quartos e duas sallas; anbas as cazas tem quintal e cavallarice para 5 ou 6 cavallos, com segurança; o lugar e o fresco são bem conhecidos: os pertendentes dirijão-se a rua do Livramento, D. 24; ou em S. Anna, ao Sr. João Venancio, que achará com quem tratar.

– Francisco de Souza Neves pertende saber aonde existe o seo mano o Padre Antonio de Souza Neves, Portuguez, natural de Valongo; roga a qualquer pessoa que souber aonde existe annuncie, ou dirija-se a rua do Rozario estreita.

– Precisa-se de um homem branco nacional ou estrangeiso para cocheira, quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Cadeia do Recife, D. 39.

– Precisa-se de uma ama de leise: na rua da Florintina, D. 11.

– Precisa-se de uma preta que seja forra e ja velha, para ama de casa de homem solteiro, que saiba bem cosinhar: quem se achar nas circunstancias dirija-se a rua do padre Floriano, venda que fica junto ao beco tapado n. 35.

– Quem precisar de mandar abrir alguma firma, como bem, botões, aneis, sinetes, e outras obras de circunstancia, dirija-se a entrada da rua do Rangel, loja de cera D 37.

☞ Quem precisar de uma ama seca, para casa de pouca familia, dirija-se a rua dos Quarteis D. 12, ou annuncie; adverte-se que a pessoa que a isto se propõe, lava, engoma e cosinha com perfeição.

☞ A pessoa que annunciou ter uma escrava da costa, para vender; dirija-se a rua Direita, sobrado D. 59.

☞ O Snr. Antonio Moreira Pinto Barboza, queira ir a rua Nova, loja de alfaiate, a tratar negocio de muita importancia, ou annuncie sua morada, isto no praso de 3 dias impreterivelmente.

☞ Quem precizar de algumas canoas de areia, tanto para obra ou mesmo para algum terreno, por preço muito commodo; assim como tambem, quem precizar de carregar alguns trastes em canoas grandes, dirija-se a rua do Rangel D. 17.

☞ Arrenda-se um sitio na estrada dos Afflictos, com grande casa assobradada nova, commodidade para grande familia, quartos para criados, e escravos, grande coxeira e cavallarice, um ellegante jardim, e muitos arvoredos de fructo: quem o pretender, dirija-se ao mesmo, ou na rua do Crespo D. 11, que achará com quem tratar; e arrenda-se muito barato a familia que o zellar, e tratar com asseio, tanto a caza como o mencionado sitio.

☞ Quem annunciou precisar de um cozinheiro para caza de estrangeiro; annuncie sua morada, ou dirija-se a caza de pasto do Albuquerque, na rua do Rozario larga.

☞ Aluga-se um pequeno sitio no lugar da Trempe para a Soledade, com caza decente para morada, arvoredos de espinhos e de outras qualidades, parreiral, boa cacimba de agoa de beber, com um tanque de pedra e cal, terreno para orta com seus canteiros de tyjollos e alegretes, estando pintado e caiado de novo: a tratar com o abaixo assignado, na pracinha do Livramento, loja D 22, ou em sua casa na rua do Sebo do bairro da Boa vista.

Bernardino Joze Monteiro.

☞ Preciza-se alugar duas pretas para venderem na rua: a pessoa que as tiver pode dirigir-se á rua do Fogo, caza terrea D. 22.

☞ Perdeu-se uma Sedula de cem mil rs., e uma de vinte, desde a Meza do Consulado até a caza do Sr. L. A. Dubourcq, rua do Vigario, das 11 boras até ao meio dia: quem as tiver achado e quizer restituir, dirija-se a rua da Cruz do Recife N. 56, que receberá 20$ rs. de gratificação.

-- Quem precisar de roupa engommada, tanto de Senhora como de homem, com muito aceio e perfeição; e bem assim ensaboado; dirija-se a Boavista, rua do Rosario larga, D. 17, lado do poente, confronte ao sobrado do fogueteiro.

-- Roga-se ao Snr. Joze Justino Fernandes de Souza, o obzequio de ir em Fora de Portas, N. 22, a negocio de seu interesse.

☞ No armasem de taboado de pinho por detraz do Theatro, continua-se a vender excellente farinha de trigo, para pão e bolaxa, e pelos medicos preços de 10$, 11$, e 14$ rs., a dinheiro, ou praso; e tambem se vende uma porção de superior taboado de pinho americano: na rua da Senzalla velha, armasem de Vicente Joze de Brito.

-- Rafael Ferreira da Cunha, mestre alfaiate, aviza ao publico, que mudou a sua residencia para rua larga do Rozario D. 1, onde se acha prompto a servir aos freguezes do melhor gosto possivel, pois que para isso se acha munido dos melhores figurins, chegados ultimamente; e tãobem promette servil-os com toda a promptidão, e o preço mais commodo.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado D. 2, da rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio: quem o pretender dirija-se ao 2. andar do mesmo á tratar.

☞ Dr. Joze Eustaquio Gomes, mudou sua residencia da rua Nova, para a do Atterro da Boavista, caza n. 9, lado direito vindo da ponte.

☞ Engoma-se com asseio e perfeição, tanto roupa de homem, como de Senhora; e tambem se lava, querendo: na rua Direita, sobrado de um andar D. 65, ao pé da Igreja do Terço, defronte de uma loja de chapelsiro.

--- Mr. Johnson, autor do Xarope de pontas d'espargo, tendo-lhe chegado a noticia da falsificação de seu Xarope em Pernambuco; tem mudado a etiqueta das garrafas do dito Xarope, como se pode verificar na remessa feita de proximo aos abaixo assignados.

Bartholomeo & Ramos.

-- Preciza-se de um homem para paderia em Fora de Portas, na rua nova de Santo Amaro N. 53, para vender pão na rua, e trabalhar em todo o serviço da caza.

-- Aluga se para se passar a festa uma excellente caza de pedra e cal, na Povoação de Beberibe, junto a Igreja, muito fresca, pintada de novo, com um grande quintal murado, todo plantado de diversas fructas, e estas já dando, com um formidavel banho no fundo do quintal, e portão independente de entradas e saidas para cavallos, preço cómodo: no armazem da rua Nova D. 34.

-- Roga-se a pessoa a quem foi offerecido á dias um couro de onça pintada, d'o levar no sobrado da rua Direita, na esquina do becco do Serigado, segundo andar, que se dará o importe porque o tiver comprado.

-- Os Snrs. Pedro Leonardo da Fonceca, e Francisco Antonio Ferreira, queirão dirigir-se a rua do Queimado, caza D. 10, segundo andar, para receberem duas cartas que da Capital do Piauhy lhes dirigio seu tio o Padre Antonio Delfino da Cunha.

-- A pessoa que annunciou no Diario de Quinta feira, ter uma excellente escrava da costa, para vender por precisão, com a condição de ficar-lhe alugada por um anno; dirija-se a rua do Collegio D. 10, primeiro andar.

-- No dia 16 de Setembro p. p. fugio ou furtarão do sitio defronte de Joaquim d'Oliveira, na estrada dos Afflictos, um cavalio de sella, castanho claro, cabeça pequena e arquiada, sem signal branco algum, tendo na pá direita o ferro -A-, bom carregador com principio de esquipado. Suppõe-se ter fugido, e que se alguma pessoa o achasse em algum sitio, e o tenha guardado, fará o favor entregallo no mesmo sitio, ou na rua da Cadeia do Recife, a Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro, que se lhe dará de gratificação vinte mil rs.

-- Precisa se de um caixeiro para uma venda, que tenha bastante pratica: na rua da Florentina D. 5, achará com quem tractar, ou annuncie.

☞ Precisa-se de alugar uma negra, e que saiba fazer o diario de uma caza de pouca familia; e que saiba engomar, dando-se dez mil reis mensaes e o sustento, quem quizer dirija-se a a rua da Guia sobrado de 2 andares, lado dos portos das canoas, ou annuncie.

☞ Por bilhetes já destribuidos, vejo q' no dia 7 do corrente, se representa no nosso pequeno Theatro, o mui acreditado Drama-Affonso 3. ou Valido d'ElRei. - Nesta grãde obra se verá o valor, e enthusiasmo de que erão possuidos nossos antepassados: ver-se-ha tambem o mais intrincado enredo que ordinariamente favorece a calumnia; como as aparencias, e illuzões tramadas pela mais infame traição que a seu tempo se extinguirá, para triumphar a virtude que então tem perecido. Os innumerosos aplausos que a todos os instantes recebe nas Cidades do Porto, Lisboa, e Rio de Janeiro, garantem a este grande Drama a belleza do que nelle enserra. Supposto seja desnecessario lembrar as decorações que requisita; com tudo representando-se sem defleito, deixará absorto

Um amante dos bons Dramas.

☞ Hoje pelas 4 horas da tarde, vai ser arrematada á porta do Snr. Juiz Substituto Joze dos Anjos Vieira d'Amorim, morador na rua Nova, uma escrava cozinheira, avaliada em 350U rs., por execução que movem Gregorio & Joze da Silva Rego, contra João Anastacio da Cunha.

☞ Quem precisar de um caixeiro para loja de trastes, do que tem bastante pratica; annuncie.

☞ O Snr. Rofino Joze da Silva, irmão do Tenente Coronel João Nepomuceno da Silva, queira dirigir-se a praça da Boavista, D. 3, a tratar de negocio de seu interesse, ou declare sua morada.

☞ Precisa-se alugar um andar de uma caza que seja no Recife, em qualquer das seguintes ruas: da Cruz, Cadeia, ou Vigario; que tenha commodos para familia, que não exceda o seu aluguel de 250 á 300 mil rs. annual; quem a tiver para alugar annuncie.

☞ As pessoas que mandaraõ concertar chapeos de sol de homem, e de Senhora, e armações, na rua da Ordem 3. de S. Francisco, casa N. 245, em o anno de 1839, e no presente de 1841; e tendo se passado o prolongado tempo os não tem mandado buscar por este se faz sciente as ditas pessoas que se dentro do praso de 8 dias os não mandarem buscar, perderão todo o direito que tinhão em ditos chapeos de sol, e serão vendidos para ser pago do concerto, ficando o concertador por este annuncio isento da sua responsabalidade. Na mesma casa se acha para vender duas arrobas de varás de baleias uzadas, com seus garfos para chapeos de sol.

☞ Permuta-se um bom sitio distante um quarto de legoa desta Cidade do Recife, situado em muito boa estrada, cultivada, com uma grande e nova casa, com as melhores commodidades possiveis, e capacidade de accomodar duas grandes familias; só com a vista o pretendente poderá faser ideia da elegancia e commodidades da casa, e capacidade do sitio muito bem plantado, com arvoredos bastantes, e terra propria; por casa, ou casas terreas no Recife: quem pretender effectuar este negocio, dirija-se á rua do Crespo D. 11, que achará com quem tratar.

☞ No Escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, acha-se uma carta, e uma encommenda, vinda da Cidade do Porto, para o Snr. Antonio Pereira de Miranda, morador no engenho Monteiro.

☞ Alugaõ-se dois pretos serradores, sendo para serraria, que o dono se responsabelize pelo aluguel que se tratar: annuncie.

☞ Em uma noite do mez passado, cahio ou tiraraõ de cima de uma porta, uma bandeira de taboinhas: roga-se a quem a tiver achado, a entregar na rua Nova D. 10, que receberá o valor della.

☞ Um empregado pobre da mesa do consulado, no dia 3 do corrente perdeo ou lhe tirarão da algibeira da casaca 30 000 embrulhados em um recibo, sendo uma sedula de 20,000 e 2 de 5,000, sendo as queiraõ restituir entreguem ao Gurjão, que recompensará com 10,000.

Aluga-se um sitio abeira do rio, no lugar da Capunga, com casa de vivenda para grande familia; quem o pretender dirija-se a rua da cacimba a fallar com Caetano da Silva Azevedo.

Traspassão se as chaves de um grande armazem todo ladrilhado de cantaria, proprio para qualquer estabelecimento por ser colocado em boa rua de negocio, para ver na rua estreita do Rozario D. 31, e para tratar na rua da Florentina com J. Beranger.

Precisa-se alugar uma casa na rua da Gloria athe o Mondego, que tenha sahida para o rio; na rua da Cruz armazem n. 42.

Perdeo-se na noute do fogo de N. S. do Terço, um alfinete de peito com um diamante pequeno, com uma rozetinha em cima de duas folhas formando uma flor, esmaltado de azul, desde a boa vista até o arial das 5 pontas, quem o tiver achado leve a rua da Conceição da boa vista loja de funileiro, que será gratificado.

Quem quiser arrematar uma boa casa de 2 andares sita na rua estreita do Rozario, compereça na praça do Sr. Peixoto de Brito, hoje as 4 horas da tarde, que he a ultima praça para pagamento dos credores do finado Padre Aguiar

Avisos Maritimos.

PARA BAHIA seguirá ate o dia 15 do corrente, ou antes sendo possivel o novo e velleiro Brigue Feliz Destino; quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem os melhores commodos, pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmão na rua da cadeia D. 21.

PARA S. MATHEUS com escala pela Bahia, recebendo carga para ambos os portos o Balhabote Nacional Olinda, Mestre Jose Gonsalves Simaz, sahe impreterivelmente no dia 5 do corrente, e recebe carga no mesmo dia até as 10 horas; trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA O ARACATY sahe até o dia 15 do corrente o Hiate Nacional Flor de Larangeira, forrado de cobre e de primeira marcha, tem parte da carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos, dirija-se a rua da cadeia loja de fazendas n. 57.

PARA TRIESTRE o muito velleiro Brigue Austriaco Uladislao forrado e encavilhado de cobre; quem quiser carregar dirija-se aos seus consigntarios Mc. Calmont & Companhia.

PARA O MARANHAO' segue viagem o Bergantim Marquez de Pombal, Capitão Fernando Jose de Almeida; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a seu Consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva

Leilão

Que fazem James Crabtree & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de grande porção de algodãozinho avariados e de grande sortimento de fazendas inglezas consistindo em soberbos pannos pretos, azues, e de cores, ricos lanzinhas estampidas para coletes, chales estampadas de vivissima cor encarnada, chitas de cores fixas cassinetas de cores para calças, platilhas de algodão finas e &c., Quarta feira 10 do corrente as 10 horas da manhã impreterivelmente no seu armazem da rua da Cruz.

Compras

Uma casa terrea na Cidade de Olinda, sendo nas ruas de S. Bento, varadouro, S. Pedro Martyr, Mathias Ferreira, Bom fim, 4 cantos ou Amparo, e que não exceda de 500,000; a tratar com o destribuidor do diario em Olinda.

Escravos de ambos os sexos, de idade de 12 a 20 annos; na praça da Independencia D. 1

Vendas

Folhinhas para o anno de 1842: na praça da Independencia, loja de livros Ns. 37 e 38; na rua do Cabugá, loja do Snr. Bandeira; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem D. 41, do Snr. Moraes; e defronte da Matriz da Boavista, botica do Snr. Moreira.

Tres escravas de nação de idade de 15 a 18 annos, com habelidadas, sendo duas recolhidas, uma dita por 330,000, lava, engomma, e cozinha quatro escravos de nação de idade de 18 a 32 annos, um dito peça bom canceiro, um pardo de boa conducta, bom carniceiro, dous molatinhos de idade de 8 a 20 annos, um bonito molato de idade de 18 annos de boa conducta; na rua de agoas verdes D. 38.

Ou arrenda-se um sitio no arraial, na estrada que entra para o caluca do lado direito he o segundo, tem terras bastantes para plantar tauto de inverno como de verão, e com boa agoa; a tratar na rua da Gloria D. 34 ao pé do convento.

Presuntos inglezes para fiambre, ditos de Vestfalior, queijos londrinos, carne de fumo de Hamburgo, salamo, latas de salmão, carnes e soupas preparadas, vinho de sherry, Porto e madeira engarrafado de superior qualidade, genebra de Holanda em frasqueiras e garrafoens, licores de differentes qualidades, champagnhe superior de comet, xaropes proprios para limonadas, chá de differentes qualidades, serveja branca e preta em barris e a retalho, vinho de claret em caixas de duzia, currents proprios para podins, tintas de todas as cores em latas e barris, olio de linhaça, carros de mão para conduzir entulho, barris de carne de vacca e porco salgado; no armazem de Dewsley Raymond & Frytz, na rua da alfandega velha n. 5.

Farello o mais fresco possivel para cavallos a 3000 o saco, tornando 200 reis pela volta do saco, e a bem conhecida farinha de trigo das marcas XXXF e XXX, a melhor e mais nova que ha em Pernambuco; na fabrica de farinha no atterro da boa vista.

Bixas pretas do superior qualidade, as grandes a 400 rs. e meiães a 200 rs.; na rua direita na venda que foi do fallecido José da Penha.

Dous pretos moços mui reforçados e trabalhadores de enchada e de todo o serviço, sendo um perfeito carreiro, um preta de idade de 20 annos, engommadeira, cozinheira, e cose chã, uma dita moça de todo o serviço e he quitandeira, uma dita cozinheira e boceteira, um pardinho de idade de 18 annos, official de pedreiro e proprio para pagem; na rua do fogo ao pé D. 25.

Uma escrava de bonita figura, cozinha, engomma bem, e he boa doceira, na rua do Rangel D. 7.

Dous molatos de idade de 20 annos para alem do Bispado de Pernambuco; defronte da Madre de Deos a fallar com Custodio Luiz Reis.

Azeite de carrapato a onze patacas em retalho, e a 3200 a canada, azeite doce de Lisboa a 560 a garrafa, vinagre a 120 dita; na rua de S Thereza venda D. 13.

Uma escrava de nação para todo o serviço; na rua do Livramento D. 5.

Casacas de superior panno preto e de cores a 26.500, e 34,000 guarnecidas de cordão obra mui bem feita, jaqueta de dito a 14000, calças de dito a 12,000, e fazem-se casacas guarnecidas de cordão a 12,000 com toda brevidade; no atterro da boa vista loja de alfaiate de Manoel Joaquim Venancio, D. 17.

Um boi manço de carroça, e feito ao pasto; na rua nova armazem D. 34.

Uma negra de angola de idade de 25 annos, cozinha, engomma, e cose com perfeição, faz doces, refina assucar, e he recolhida, com uma cria de idade de 18 mezes; na rua do cabugá loja de miudezas junto a botica.

Uma morada de casa terrea na rua do quiabo nos affogados; a tratar na rua do Livramento casa onde mora o Major José Gomes.

Um moleque com principio de redinha, que ja dá 320 por dia, ladino, muito sadio e sem vicios, na rua de agoas verdes por cima do assougue D. 3.

Um carro inglez dos chamados Tivolis; no atterro da boa vista na casa do segeiro Emilio.

Uma propriedade de casa sita na rua de Hortas, de um andar e sotão, com 4 meias agoas no quintal, tendo estas entradas pela rua do caldereiro, por isso muito proprio para se edificar uma propriedade e com muito pouco custo levantar outro andar; a tratar na rua do collegio D. 6.

Uma canoa de carreira; na rua do Palacete a fallar com Manoel Jose Galvão.

A dinheiro a vista um sobrado de um andar e sotão, com bons commodos, e sem precisar de reparos por ser ainda novo, edificado em chãos proprios, e sito na rua do Livramento desta Cidade D. 16 lado da sombra; os pretendentes dirijão-se ao seo proprietario no principio da rua de Hortas casa terrea D. 2 das 6 até as 10 horas da manhã, e das 3 até 5 da tarde.

Um fardamento completo para guarda nacional de cavallaria, e todos os preparos para o cavallo, por preço commodo; no mundo novo D. 9.

Traves de camassari de caruncho de 36 palmos de comprido, e 1 palmo e torno de grosso; na rua nova loja de ferragem D. 10.

Um optimo pianno inglez de optimas vozes, de um fabricante muito conhecido, do qual existem os melhores instrumentos na praça; na rua da Cruz D. 4.

Uma casa no Poço da panela, em bom lugar, e perto do rio, e um terreno muito em conta no lugar da capunga, a tratar na rua do Collegio D 8.

Barricas de farinha de milho vinda da America, muito propria para fazer pão; e engordar cavallos, a 6000 a barrica; no armazem de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães defronte do arco da Conceição.

Uma negra creoula de idade de 22 annos, de bonita figura, e um moleque de idade de 10 annos; na rua do Queimado Decima 9.

Um sitio na passagem da Magdalena com boa casa de sobrado, com grande estribaria, coxeira, um terreno que vai para o rio, e uma olaria com cem palmos de frente e 1000 e tantos de fundo que vai para o rio, com barro dentro da mesma para tijolos e telhas; e alguns terrenos a palmos para se edificar casas; e tambem se alugão casas para se passar a festa, com muitos bons commodos, abeira do rio e com banheiro, no sitio cajueiro; a tratar com Francisco Ribeiro de Brito

Uma vacca de leite parida a 15 dias, e um escravo creoulo bem a pessoado, de idade de 19 annos; no sitio do Dr. Jacobino no lugar da Capunga.

Para fora da provincia, uma escrava boa cozinheira, engomma, cose para pretos; e duas crias uma de idade de 4 annos, e outra de anno e meio; na praça da boa vista D. 4.

Vinho do Porto engarrafado de superior qualidade, e panno de linho em peças; na rua do Vigario n. 14.

Um negro muito robusto, trabalhador de enchada e optimo para socar assucar; na rua Augusta confronte a ultima casa do Sr. Jose Maria.

6 sacas de gomma mui alva de primeira qualidade propria para engommar, a 8000 a saca, e 20 sacos vasios; na rua do Queimado loja de ferragens D. 5.

Uma preta de nação, ainda moça, cozinha, lava, engomma, e he quitandeira; na rua do Nogueira D. 19.

No armazem de James Crabtree & C. Lonas muito superior, estopas, ditas encorpadas e largas para sacos de assucar, tapetes das melhores qualidades e bons padroens, a toalhados de linho, soberbas toalhas de dito adamascados para mesa de varios tamanhos, brins da russia, e pannos azues ordinarios.

Na rua nava loja D. 6 lado do sul, lindos chapeos para senhora, de seda e de veludo de todas as cores, ditos castores brancos e pretos para homem, fitas e flores de todas as qualidades, sedas para chapeos de senhora, chapeos de meninos, pretos e brancos, luvas de pelica para homem, ditas de seda, meis de seda de cores exquesitas para homem e senhora, bonets do ultimo gosto para homem, meias de seda e de lan curtas para homem, botins gaspiados de lustro para senhora, ditos com ponta de lustro para homem, chicotes inglezes para cavalo, e outras muitas fazendas do ultimo gosto.

Os verdadeiros purgantes de Le Roy; meias de algodão para meninos, fosforos de pentes, linhas de carritel, brancas e de todos os numeros, algalias e vellas elasticas de todas as grossuras para curar carnosidade e dor de pedra, cartas francezas finas, ditas portuguezas, brincos pretos, tinta encarnada, macassá perola, dito de olio, brincos de pedra brancas, espoletas, escovas de dentes, e outras muitas miudezas a preço barato; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

Dous diccionarios um de inglez e portuguez, outro deste a inglez, assim como uma morada de casa de um andar com muitos bons commodos, na rua de S. Bento ao voltar para a do aljube; a tratar na rua da Cruz no segundo andar da casa por cima da loja de funileiro do Sr. Mesquita.

Uma grande porção de bicos largos e estreitos; na rua do Livramento loja nova que faz frente para a rua do Rangel D. 2.

Cadeiras americanas com assento de palhinha, ditas com assento de páo, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em casa de J. Beranger.

4 escravas moças com boas habelidades, duas dellas engommão bem, cosem e cozinhão, uma dita por 320,000 optima para todo o serviço de uma casa, um preto moço de boa figurâ, um molato de idade de 16 annos bom para pagem, um moleque de idade de 12 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Uma escrava da nação angola, de idade de 20 annos, cozinha e engomma sofrivelmente; em fora de portas no meio da rua casa de Francisco das Chagas, da parte da maré pequena.

Gomma de araruta muito nova e de boa qualidade, em porção e a retalho por preço commodo; na rua da cadeia velha venda D. 59.

Um taboleiro de gamão com tabolas, copos e dados, sendo as tabolas de marfim; na rua do Livramento venda D. 23.

Um escravo de angola optimo canoeiro e trabalhador de pa, não bebe agoa ardente, e nunca fugio o que se afiança debaixo de palavra, e uma grande e bem construida canoa com pouco uso, de carga de mil tijolos de alvenaria, a qual se acha no estaleiro do Muniz defronte de S. Francisco, e lá se dirà com quem deve tratar de ambas as couzas.

Superior farinha de Magé em sacas; na rua do cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

Um cavallo castanho, gordo, de bonita figura, optimo carregador ate meio, por preço muito commodo; na rua de agoas verdes sobrado D. 10.

Uma molata de idade de 30 annos, cose chã, engomma com perfeição, entende de fazer pandeló e algumas qualidades de bolinhos; na praça da Independencia numero 14.

Escravos Fugidos

No dia 18 do p. p. fugio do segundo sitio ao pé da ponte que entra para a estrada nova da Capunga o preto Bartholomeo, de estatura regular, secco, rosto descarnado, retinto da cor, e feio, olhos encarnigados, parece ser velho, representa ter 50 annos de idade, tem alguns cabelos brancos na cabeça e os da barba pretos, he bem fallante, e gagueija alguma couza em se lhe exigindo resposta, tem na canela da perna direita uma chaga, e por isso esta parte he mais grossa do que a outra, tem alguns dedos de ambos os pés um pouco comidos parecendo queimados de sorte que visivelmente se divulga esse defeito, quando anda he um tanto apressado, e estontiado, levou calças de riscado azul e camisa de algodãozinho e outra de baeta por cima; quem o pegar leve ao dito sitio que será gratificado.

Em Junho de 1839 fugio desta Cidade um preto creoulo, de nome Beato, grosso do corpo, zambio, com panos no rosto, natural do Aracaty, o qual veio do Ceará na Sumaca Emilia, remettido por Manoel Caetano de Gouveia, a casa da viuva Costa & Filhos, e foi por estes vendido em 28 de Maio do sobredito anno, a José Martins Ferreira, residente em Macau do Assú; que a o entregar na rua da Cadeia do Recife n. 46 receberá 50,000 de gratificação.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 4

Cette, 62 dias, Brigue Francez Le Bon Pere de 146 tonel., Capitão M. Crozit, equip. 9, carga vinho: a N. O. Bieber & C.

Aracaty; 20 dias, Sumaca Brasileira Conceição Flor do Mar de 77 tonel., Cap. Antonio Jose Vianna, equip. 10, carga sal, e couros; a Antonio Rodrigues Lima.

Rio Grande do Norte; 7 dias, Cuter de Guerra Brasileiro Esperança de Beberibe, Commandante o 1.º Tenente João Baptista de Oliveira Guimarães, traz 11 recrutas, um cadete, e um soldado.

Montevideo com escala pelo Rio de Janeiro; 19 dias, Patacho Brasileiro Somar de 121 tonel., Cap. Jose Maria Somar, equip. 10, a Joaquim Baptista Moreira.

SAHIDOS NO DIA 5.

Em Commissão; Patacho Brasileiro de Guerra Patagonia, Commandante o 1.º Tenente Antonio X. de N. Torrezão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841